



RELATÓRIO

DA VERIFICAÇÃO INDEPENDENTE DA MORATÓRIA DA SOJA



Agosto/2022



RESUMO

Anualmente as *traders* de soja que são membros do Grupo de Trabalho da Soja - GTS passam por auditorias de terceira parte que verificam se suas compras e financiamentos atendem aos critérios da Moratória da Soja. As verificações sempre ocorreram presencialmente até 2019, porém, devido à pandemia da Covid-19, todas ocorreram de forma remota em 2020 e neste ciclo de 2021.

Desde 2016, um comitê de avaliação do Grupo de Trabalho da Soja - GTS, composto por representantes das empresas e da sociedade civil, analisa os relatórios dessas auditorias para compreender e avaliar o desempenho das empresas em relação ao pacto da Moratória da Soja. Os pontos de melhorias em relação ao processo de verificação são identificados e relatados. Seguindo recomendação do último ciclo, foi realizada uma pré-avaliação dos relatórios dos auditores pelo comitê de avaliação durante a auditoria, realizadas auditorias sombra visando melhorias no processo e o nivelamento dos auditores.

De acordo com os relatórios dos auditores, as 20 empresas que foram auditadas cumpriram com todos os critérios da Moratória da Soja. Entretanto, após a avaliação do Comitê, foi concluído que não é possível definir o cumprimento do acordo em sua totalidade por 13 empresas.

Neste ciclo, os auditores apontaram pontos fortes para todas as empresas, sendo este um campo novo no Relatório de Auditoria, e 54 oportunidades de melhorias para 19 empresas. Foram apontadas 11 não conformidades (NC) com o sistema de gestão, para 6 empresas, que deverão elaborar planos de ação para verificação das ações na próxima auditoria. Na avaliação do comitê, algumas oportunidades de melhoria deveriam ter sido apontadas como não conformidade, o que ficou evidente após a solicitação de esclarecimentos para as empresas. Não houve apontamento de situações de discordâncias entre auditores e empresas.

O comitê de avaliação considerou que 95% dos Sistemas de Gestão das traders e dos Relatórios de Auditoria são considerados com nota Bom ou Regular, sendo apenas 1 trader com Sistema de Gestão considerado Ruim e apenas 1 Relatório de Auditoria considerado como Ótimo.

É importante ressaltar que neste ciclo contrariando as aprovações prévias do GTS sobre esse tema e anteriores ao ciclo de auditoria, não serão divulgados os resumos públicos devido os pareceres do comitê de avaliação que em 13 relatórios informa ser o resultado da auditoria inconclusivo, conforme citado anteriormente.

1.1 PONTOS CRÍTICOS E OPORTUNIDADES DE MELHORIA PARA A MORATÓRIA DA SOJA

Falhas relevantes no procedimento de auditoria e registro do relatório foram encontrados, sendo descritos abaixo, o que aumenta as oportunidades de melhoria para a **Moratória da Soja**, no que diz respeito à sua credibilidade.

- Em 5 dos 20 relatórios não foi registrado se os auditores acompanharam a **extração da lista de compras do sistema**, para a verificação de sua integridade. Esse procedimento passou a ser obrigatório e, portanto, impossibilita a análise plena do Comitê em relação ao cumprimento deste procedimento.
- Em 5 dos 20 relatórios, os auditores não registram se a lista de compras verificadas inclui os **recebimentos de soja** referentes a contratos de safras anteriores, o que impossibilita a análise plena do Comitê em relação ao cumprimento deste procedimento.
- Os registros de 36 **compras com ressalva** em 09 relatórios apresentam ausência de informações e/ou evidências obrigatórias, como: contrato e extratos de movimentação, amostra de NFs, análise socioambiental, distância entre a fazenda bloqueada pela Moratória e a fazenda de origem da soja, CAR, Inscrição Estadual, entre outras. Algumas evidências são ilegíveis. Essas informações são essenciais para avaliar a conformidade das compras com ressalva.

- A falta dos registros impossibilita ao comitê a compreensão de como o auditor estabeleceu a conformidade das compras e se isso está de acordo com a conclusão do auditor.
- Há 12 empresas com a **cláusula dos contratos incompletas ou incorretas** em relação aos requisitos da Moratória da Soja, evidência objetiva de não conformidade do sistema de gestão destas empresas e não classificada como tal pelo auditor.

Estes resultados serão detalhados ao longo deste relatório, mas é importante ressaltar que a avaliação do comitê foi realizada exclusivamente com base nos registros do relatório de auditoria e foram solicitados esclarecimentos e evidências pontuais para as traders sobre parte das compras com ressalva, sem envolvimento dos auditores.

1.2 MELHORIAS PARA O CICLO DE 2022

É parte do processo da avaliação do ciclo das auditorias captar melhorias para serem incorporadas nos ciclos seguintes. No capítulo 3 deste relatório, apresentamos em detalhes propostas para a verificação da Moratória da Soja de 2022, que serão levados ao GTS para aprovação, assim como melhorias para o ciclo da auditoria, para o treinamento dos auditores e para o Termo de Referência (Protocolo de Auditoria, Relatório de Auditoria e demais documentos). Abaixo resumizamos os principais pontos:

Recomendações gerais às empresas auditoras:

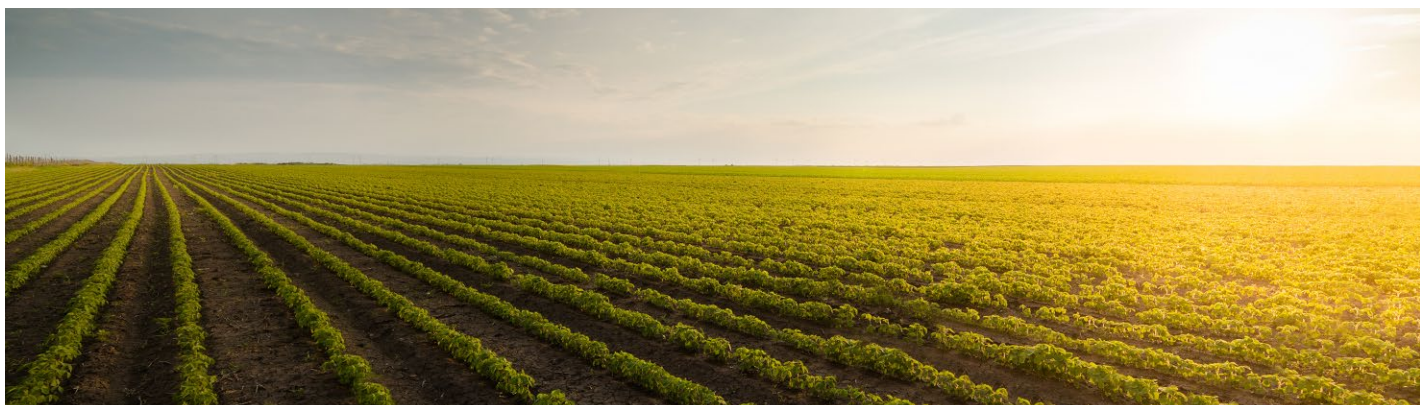
- Alocar tempo de auditoria suficiente para garantir a verificação completa do Protocolo de Auditoria;
- Investir mais tempo da equipe de Qualidade das empresas de auditoria na revisão dos relatórios dos auditores para garantir a qualidade do produto entregue.

Recomendações gerais às traders:

- Implementar ações para endereçar as não conformidades e oportunidades de melhoria apontadas pelos auditores e as recomendações do comitê de avaliação;
- Avaliar o relatório final da auditoria antes da entrega ao GTS, prezando pela veracidade, qualidade, completude e transparência dos resultados da Verificação Anual da Moratória da Soja.

Recomendações gerais ao GTS:

- Dar transparência aos resultados das auditorias divulgando amplamente os Resumos Públicos dos relatórios das empresas auditadas.
- Determinar se alguns parâmetros de verificação são obrigatórios ou recomendação (ex.: análise da distância de 200 km deve ser usado como restrição para a compra? como a empresa deve demonstrar as ações para evitar a triangulação? Compra com produtividade acima da média deve ser considerada irregularidade? obrigatoriedade do CAR dos fornecedores);
- O comitê deve ser mais específico sobre o registro do relatório, formato, informações e termos obrigatórios etc.
- Estabelecer um modelo padrão de cláusula da Moratória da Soja, que possa ser usado nos contratos de todas as traders.
- Manter a pontuação para gestão de intermediários no sistema de gestão da empresa, acordando previamente os requisitos e os níveis de pontuação.
- Manter o treinamento presencial com os auditores e realizar um treinamento também presencial com os representantes das traders.



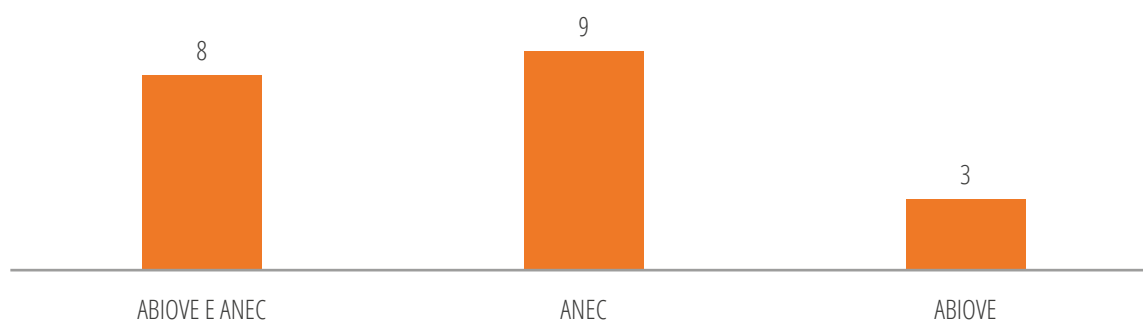
2.

AUDITORIAS DE 2021

O processo do ciclo de auditoria de 2021 se iniciou com a aprovação do Termo de Referência (Protocolo de Auditoria, Relatório e outros documentos) no GTS. Na sequência foi realizado um webinar com as traders e o treinamento anual dos auditores, que foi realizado de maneira presencial no dia 30 de setembro e teve duração de oito horas. Estiveram presentes 15 participantes entre empresas de certificação e representantes das instituições do terceiro setor que compõem o Comitê de avaliação da Moratória da Soja. A avaliação de reação teve uma nota “bom” e as demais “ótimo”, e houve comentários sobre a forma presencial e bom aproveitamento. O treinamento presencial foi de fundamental importância para alinhamento e interação entre os participantes e os explanadores. O relatório que consolida os principais comentários do workshop estão disponíveis na Plataforma Soja na Linha.

A verificação ocorreu nas 20 empresas signatárias da Moratória da Soja, entre os meses de outubro e novembro, referente às compras da safra 2020/21. O gráfico a seguir apresenta a participação das empresas, correlacionado à associação da qual fazem parte. Os relatórios foram recebidos das traders: ADM do Brasil, Agrex, Agribrasil, Amaggi, Bunge, Cargill, CHS, CJ Internacional, CJ Selecta, COFCO, Cutrale, ECTP, Fiagrill, Gavilon, Imcopa, LDC, Nova Agri, Olam, Sodru e Viterro. A Control Union realizou o maior número de auditorias (15) e a FoodChain ID Certificação realizou as outras 5.

Participação das empresas e associações



Visando melhorias no processo, e o nivelamento dos auditores, três verificações foram acompanhadas pelo Imaflores como auditoria sombra: Cutrale, Cargill e Fiagrill, sendo 3 auditores diferentes das

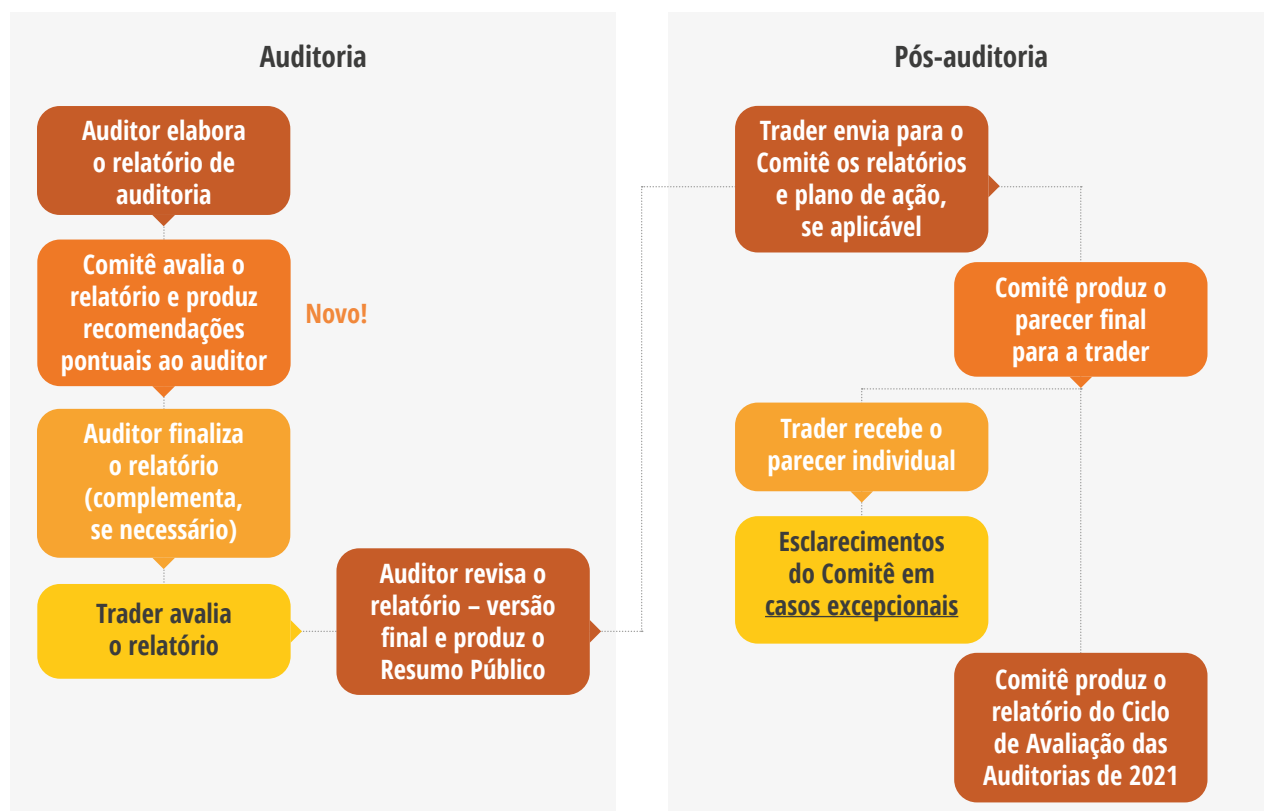
duas organizações de auditoria. O relatório que consolida os resultados da auditoria sombra estão disponíveis na Plataforma Soja na Linha.

Ainda, visando antecipar potenciais falhas na condução e registro das auditorias, foi realizada uma pré-avaliação dos relatórios pelo Comitê de Avaliação, que ocorreu durante o período de verificação. Foi apresentado um breve parecer sobre pontos críticos que precisariam de mais esclarecimentos ou inclusão de evidências no relatório. Este processo foi útil aos auditores e traders, para buscar a completude do registro final.

A avaliação dos relatórios pelo Comitê de Avaliação do GTS também foi realizada por meio de reuniões on-line, o que trouxe desafios ao grupo, em termos de agenda e organização para que as reuniões de trabalho ocorressem da melhor forma possível.

A seguir é apresentado um breve resumo do processo da auditoria e os procedimentos que ocorrem após a auditoria.

Figura 1 – Fluxo do processo do ciclo de auditorias 2021



2.1 NÃO CONFORMIDADE COM A MORATÓRIA DA SOJA

Nenhum relatório de auditoria identificou não conformidade com a Moratória da Soja, isto é, compras não conforme.

Após a avaliação do Comitê, foi concluído que não é possível definir o cumprimento do acordo em sua plenitude por 13 empresas, dado que não foram realizados todos os procedimentos para garantir uma plena avaliação da conformidade com a Moratória da Soja, embora tenha sido requisitado no termo de referência e modelo de relatório. As principais lacunas identificadas foram:

- Verificação dos recebimentos: análise dos contratos firmados no período e dos recebimentos do período, incluindo de contratos firmados em anos anteriores.

- Extração da lista de compras: verificação da completude da lista de compras avaliada.
- Tipos de contratos incluídos na avaliação: pré-financiamento, barter, balcão, etc.

Ainda, após a avaliação dos relatórios de auditorias pelo Comitê, foram solicitados por email às traders esclarecimentos e evidências adicionais para 36 compras com ressalva, referentes ao relatório de 9 empresas, pois há registros de compras com ressalva e as evidências não permitem a confirmação. As principais evidências faltantes foram:

- Registro da análise socioambiental realizada na contratação.
- Registro da análise de geomonitoramento com distância entre a fazenda onde a soja foi originada e a fazenda que consta na lista da moratória

- Registro da análise de produtividade realizada na contratação e recebimento para garantir que a soja é de origem conforme.
- Ausência de evidências, como: cópia do contrato com a data em que foi assinado e fazenda de origem da soja, extrato de movimentação completa para checar se o recebimento está conforme o contrato e amostra das NFs referente a esses contratos, para confirmar que o recebimento se deu da fazenda contratada.

Porque é importante a atuação do Comitê de Avaliação

- **Respaldo técnico** para propor os processos de verificação e auditoria
- **Anuência** sobre o processo realizado de auditoria da Moratória da Soja
- **Credibilidade** para as partes interessadas: participação do setor privado e sociedade civil

Preparação	Auditoria	Resultados
<p>1. Estabelecer o Programa de Auditoria</p> <p>2. Estabelecer o Termo de Referência para as auditorias (Protocolo de Auditoria, Modelo de Relatório de Auditoria e outros documentos)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Garantir um processo consultivo • Adotar as melhores práticas verificação, seguindo protocolos reconhecidos internacionalmente <p>3. Capacitação dos auditores e atualização das <i>traders</i></p>	<p>1. Acompanhar o processo das auditorias junto às <i>traders</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar auditorias sombras, quando aplicável • Realizar a pré-avaliação dos relatórios de auditoria • Esclarecimentos de dúvidas sobre o processo • Garantir a confidencialidade dos dados e informações sobre os dados dos fornecedores das <i>traders</i>, respeitando a LGPD 	<p>1. Avaliar todos os relatórios de auditoria finais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Solicitar esclarecimentos às <i>traders</i> • Avaliar a qualidade do sistema de gestão da empresa auditada • Avaliar a qualidade dos relatórios de auditoria • Emitir parecer público sobre o resultado da auditoria • Elaborar os Relatórios de Avaliação Individual das Auditorias das <i>traders</i> • Propor ao GTS que sanções sejam aplicadas, como a necessidade de re-auditoria, advertências e eventuais suspensões em função do resultado da auditoria <p>2. Elaborar o Relatório Anual de Avaliação do Ciclo de Auditoria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Propor melhorias para o ciclo seguinte • Dar transparência sobre os resultados das auditorias

Ao final, foram emitidos os Relatórios de Avaliação Individuais para as empresas para constatar:

- Resultado da auditoria – inconclusivo:
Em 13 empresas não foram realizados todos os processos para garantir uma plena avaliação da conformidade com a Moratória.
 - 1 empresa não apresentou os esclarecimentos solicitados para 3 compras com ressalva.
- Resultado da auditoria – cumpre com a Moratória:
 - 8 empresas apresentaram os esclarecimentos para as compras com ressalva, porém estes não foram suficientes em 30 das 33 compras solicitadas.
 - Em 4 empresas, o Comitê concordou com o parecer do auditor, de que as empresas cumprem com os requisitos da Moratória da Soja.

Alguns comentários sobre o resultado inconclusivo da avaliação do comitê

Esse parecer não determina que não houve o cumprimento da Moratória da Soja pelas traders, mas que o Comitê na sua avaliação não chegou a uma conclusão sobre o cumprimento ou não de todos os requisitos estabelecidos pelo pacto da Moratória da Soja.

Após a entrega da versão final do relatório de auditoria, não foram solicitados esclarecimentos aos auditores e as traders sobre a realização dos processos chave, que deveriam constar no registro.

Nos esclarecimentos e evidências solicitados às traders, buscaram-se informações para garantir que essa soja não teve origem de fazenda bloqueada pela Moratória da Soja por triangulação. Entre as principais questões que levaram a esse resultado inconclusivo estão:

- Compras realizadas com distância menor do que 200 km entre a fazenda bloqueada e a fazenda originada sem evidência de medida para evitar a triangulação;
- Compra de soja com volume acima da média da produtividade da região sem uma medida para evitar a triangulação;
- Falta de evidência de análise socioambiental na compra da soja, de acordo com os procedimentos descritos como sendo parte da gestão da empresa;
- Falta de evidências que demonstrem a origem da soja: contratos, extratos de movimentação e amostra de NFs.



De todos os produtores identificados nas compras com ressalva, dezessete realizaram transações comerciais com mais de uma empresa. Existem situações de alerta para as traders, em que as fazendas fornecedoras de 8 produtores comercializaram uma quantidade total de soja superior à média de produtividade na Amazônia apontando um risco de triangulação de soja (até 3,5 t/ha é considerado um valor aceitável, considerando que a média brasileira é de 3,2 t/ha). **As maiores relações de volume por área (t/ha) chegaram até 22,50 t/ha.**

Das compras com ressalva, 1 produtor apresentou produtividade acima da média e com distância menor que 20km entre fazendas e não foi apresentada a distância entre fazendas para 4 produtores com produtividade acima da média.

Neste ano, foi incorporado no verificador 8 - controle de compras de fornecedores diretos, a obrigatoriedade de que fosse registrado no relatório de auditoria o **índice de produtividade** adotado pelas empresas e a informação dos 3 maiores fornecedores da empresa, com o nome, CPF, número do CAR, área de produção, produtividade e justificativa.

No total, 05 empresas não calculam esse índice e houve dificuldade de coleta e registro desse dado pelos auditores. Como exemplo, houve registro de compras com:

- 262 sc/ha, com justificativa de que a empresa não monitorava esse indicador para as compras em que não há financiamento;
- 22 ton/ha, sem justificativa pela empresa em relação à potencial triangulação da soja em função da produtividade acima da média;

Esses exemplos demonstram que ainda há fragilidade no controle por algumas empresas signatárias da Moratória da Soja, e que passa a ser verificado anualmente nas auditorias.

2.2 RISCO DE TRIANGULAÇÃO DE SOJA

Os relatórios de 14 empresas registraram **83 compras com ressalvas** (uma redução de 49% em relação a 2020), **envolvendo 60 produtores que possuem ou possuíram propriedade não conforme com os critérios da Moratória da Soja** (67% maior que o número de produtores envolvidos em 2020).

Foram mais de **185 mil toneladas de soja nessas compras com ressalva**, sendo que três empresas possuem 55% do volume total das compras com ressalva e 61% dessas compras são oriundas de dez fornecedores.

2.3 MONITORAMENTO DOS FORNECEDORES INTERMEDIÁRIOS

Outro aspecto também relacionado à triangulação recai sobre as **compras indiretas**, isto é, realizada com fornecedores intermediários (cerealistas, revendas, cooperativas, tradings etc). Há doze empresas com a cláusula dos contratos incompletas ou incorretas em relação aos requisitos da Moratória da Soja, outro requisito obrigatório, segundo o GTS. Não fica claro que foram verificados todos os tipos de contratos com os fornecedores, especialmente as cláusulas de contrato balcão.

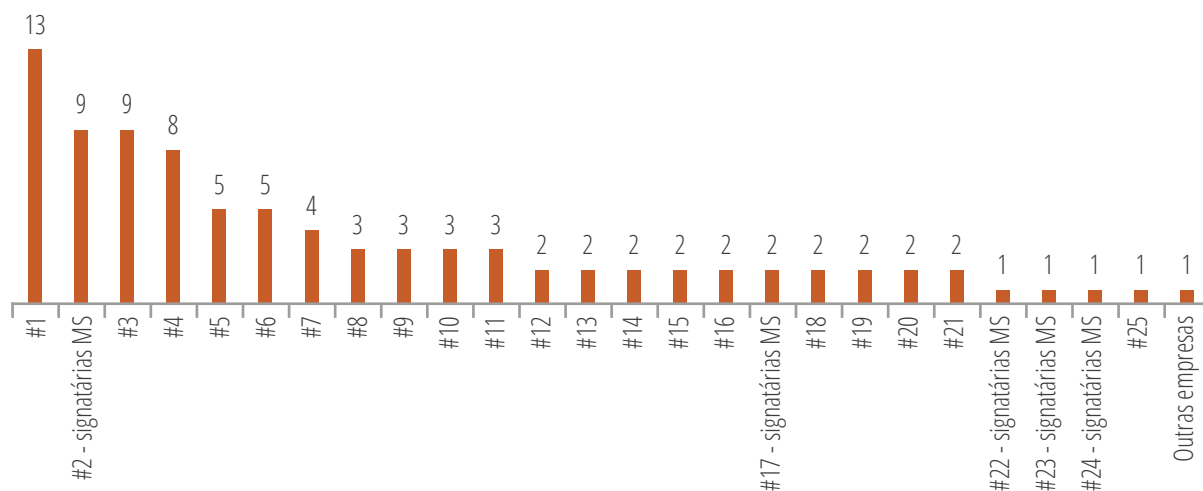
- Sugerimos a seguinte redação para a cláusula da Moratória da Soja nos contratos com fornecedores: *“não comercializar, adquirir e nem financiar soja produzida em áreas que foram desmatadas no bioma Amazônia após 22 de julho de 2008”*.

Neste ano, foi incorporado no verificador 9 - controle de compras de fornecedores intermediários, a obrigatoriedade de que fosse registrado no relatório de auditoria o nome e CNPJ dos **5 maiores fornecedores intermediários**, ou a lista dos fornecedores que representem aproximadamente 70% do volume dos intermediários, se a empresa tivesse um volume de 30% ou mais de fornecedores intermediários.

Foram apresentados 80 nomes de fornecedores intermediários, sendo 5 empresas signatárias da Moratória da Soja. Do total de empresas apresentadas como maiores fornecedores, 21 comercializaram com mais de uma trader e são foco para ações de engajamento, compromisso e monitoramento da origem da soja.

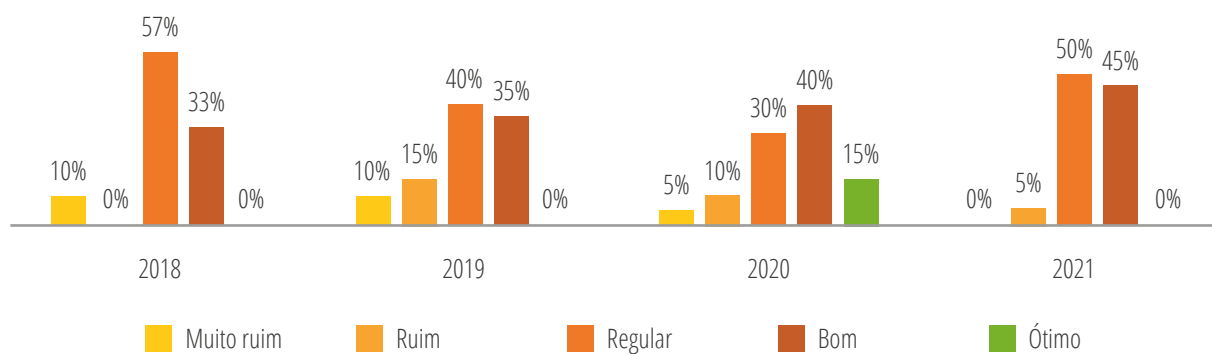
Abaixo é apresentado um gráfico das 25 maiores empresas citadas, e é possível verificar que uma empresa é considerada relevante para 13 signatárias da MS, e a 2ª empresa mais significativa em termos número de signatárias que consideram o volume comercializado relevante, é uma das próprias traders signatárias da Moratória da Soja.

Número de traders que consideram a empresa como um dos maiores fornecedores intermediários



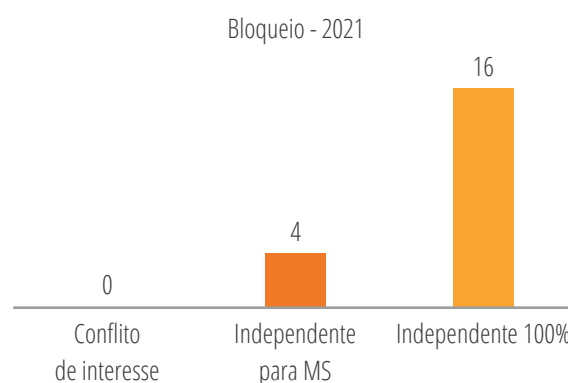
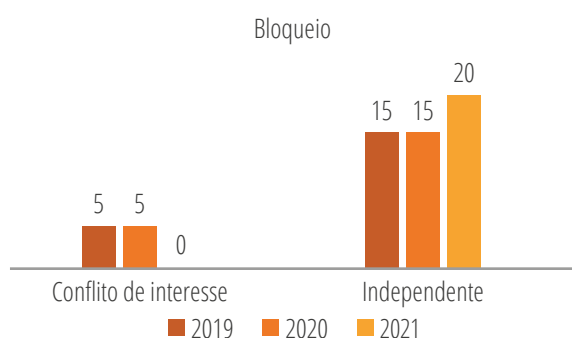
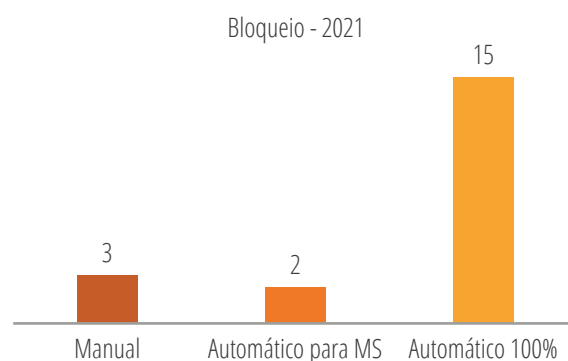
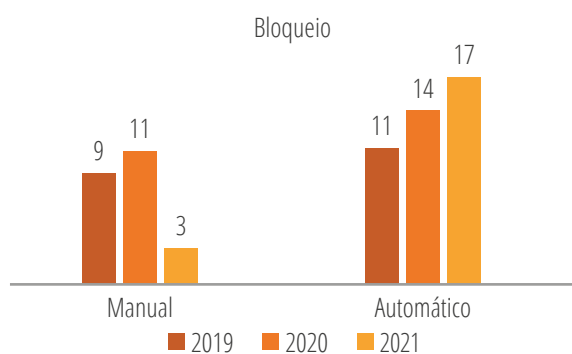
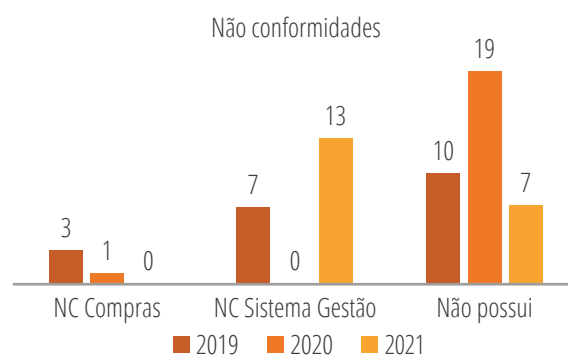
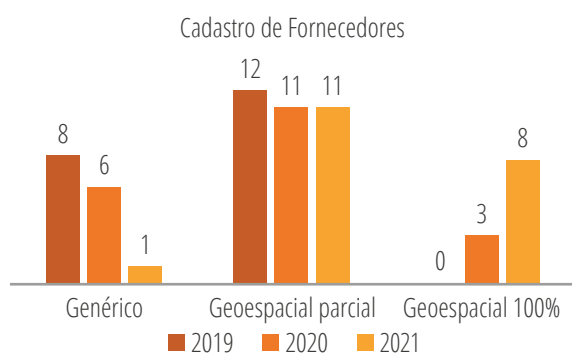
2.4 SISTEMA DE GESTÃO

O sistema de gestão criado para eliminar ou minimizar os riscos de origem de soja oriunda de desmatamentos desde 2008 é o eixo central em uma empresa dentro do pacto da Moratória da Soja. Neste ciclo, avalia-se que 45% das empresas possuem um sistema de gestão Bom. De maneira geral, os auditores deixaram de pontuar Não Conformidades importantes do sistema de gestão, as quais podem ser observadas nos descritivos dos relatórios.



O uso de dados geográficos das propriedades pelas empresas apresentou uma evolução significativa, assim como a automatização do sistema de bloqueio e na gestão de independência no bloqueio/desbloqueio para garantir a imparcialidade na decisão e reduzir o risco de irregularidades na empresa, que foi adotado, em algum grau, por todas as traders.

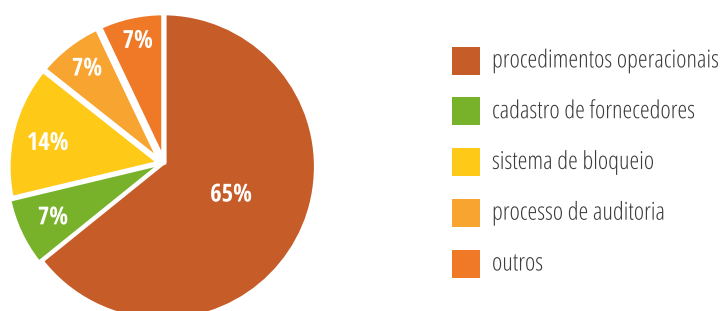
Para o ano de 2021, avaliaram-se as diferenças dos sistemas de bloqueio para as listas da Moratória da Soja e das listas de embargo ambiental e trabalho escravo, e os resultados apontam que a maioria das empresas que adotam um sistema de bloqueio automático, adotam a mesma forma de gestão para as três listas.



O número de não conformidades do Sistema de Gestão aumentou, o que pode refletir um amadurecimento do processo de auditoria, onde os auditores e as traders entendem que essas não conformidades não são punitivas, e sim servem de base para melhorias. Foram identificados

pelos auditores 11 NCs no Sistema de Gestão de 6 empresas, além disso, durante a revisão dos relatórios, o Comitê avaliou que mais uma empresa deveria ter 3 NCs de Sistema de Gestão apontadas. A maioria das NCs se referem a procedimentos operacionais.

Não conformidades do Sistema de Gestão



Pontuação do sistema de gestão - critério de gestão de fornecedores intermediários:

Conforme definidos no Protocolo de Auditoria deste ciclo, os critérios que pontuam para o sistema de gestão das empresas são: Sistema de monitoramento socioambiental dos fornecedores; Sistema de bloqueio; Independência no bloqueio; Gestão de fornecedores intermediários e Não-conformidade. Entretanto, o critério de gestão de fornecedores intermediários foi desconsiderado devido à dificuldade de viabilizar a operacionalização dos critérios. Com isso, não foi possível alcançar um acordo entre as instituições do setor privado e ONGs durante a avaliação dos relatórios.

Na avaliação pelo comitê, foi possível constatar que somente 2 das 20 empresas conseguiram implementar procedimento de rastreabilidade de fornecedores indiretos, que representariam a pontuação parcial (1) em fornecedores intermediários.

Assim, acordou-se para este ciclo de auditoria que:

- O tema será priorizado no plano de ação da MS, para endereçar o monitoramento dos intermediários e dos indiretos, e a rastreabilidade da soja;
- Manteremos o indicador 9 sobre a gestão dos intermediários e a origem da soja, com base nos critérios já aprovados Grupo de Trabalho de Indiretos (GTI) e nos avanços das atuais negociações do GTS sobre monitoramento e rastreabilidade de indiretos;

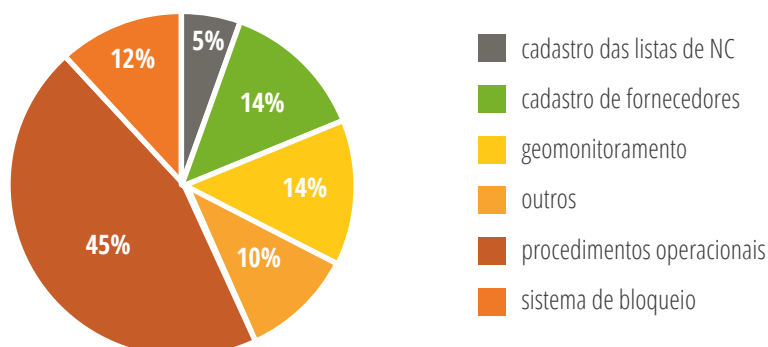
No próximo ciclo de auditoria:

- Manteremos o indicador 9 sobre a gestão dos intermediários e a origem da soja, com base nos critérios já aprovados GTI e nos avanços das atuais negociações do GTS sobre monitoramento e rastreabilidade de indiretos. A pontuação desse indicador será considerada no cálculo da nota final das empresas auditadas a partir do ciclo de auditoria 2022, conforme aprovado em reunião do comitê de auditoria realizada em 11 de março de 2022.
- Durante a revisão do Protocolo para 2022, serão acordados os requisitos e os níveis de pontuação para o monitoramento de intermediários e dos indiretos;
- Todos os participantes do Comitê devem se envolver na aprovação do Protocolo de Auditoria 2021/2022 antes da publicação. Não haverá qualquer alteração do texto e procedimentos acordados pelo protocolo após aprovação no GTS.

No total foram apresentadas 54 oportunidades de melhoria às empresas, que poderão utilizar estas considerações para aperfeiçoar a sua gestão e reduzir o risco de compras não conforme. Os itens mais pontuados são

referentes à formalização de procedimentos operacionais, que não têm custo e demonstram o comprometimento da empresa na evolução em atender aos critérios estabelecidos pela Moratória da Soja.

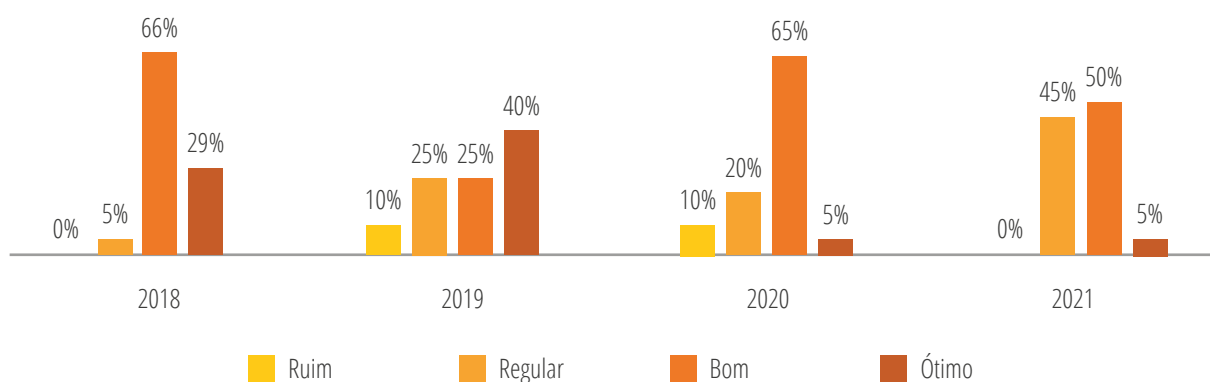
Oportunidades de Melhora



2.5 QUALIDADE DOS RELATÓRIOS DAS AUDITORIAS

Os relatórios das auditorias tiveram uma redução da qualidade em relação ao ciclo passado, sendo que a soma das notas “bom” e “ótimo” foi obtida por 55% das empresas, sendo que no ciclo anterior 70%

delas obtiveram essas notas. Isso pode ser, pelo menos em parte, ao fato de que as auditorias foram realizadas nos últimos meses do ano, o que pode ter sido prejudicado por concorrência de agenda com outros processos de auditoria. A experiência dos auditores é um ponto crítico, e as qualificações devem ser cada vez mais exigidas no momento da seleção das empresas e equipes de verificação.



Foi constatado que 40% dos relatórios possuem informações completas na sua descrição em relação às questões norteadoras, embora ainda seja uma avaliação baixa, houve bastante progresso em relação ao ano anterior (10%); apenas 30% são precisos no relato e não deixam dúvidas sobre o que foi verificado; e só 20% dos relatórios apresentam evidências suficientes e de forma organizada, para demonstrar o que foi verificado.

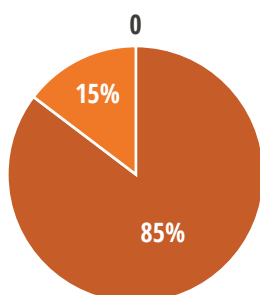
Dentre as principais questões, citam-se:

- Não foram registrados nos relatórios os procedimentos de auditoria realizados, como: acompanhamento pelo auditor da extração da lista de compras do sistema da empresa, para garantir que não houve manipulação dos dados; verificação de 100% da lista de compras da empresa, incluindo todos os tipos de contrato.

- Não foram incluídas evidências suficientes no relatório para demonstrar a conformidade do indicador, como: amostra de notas fiscais (NFs), cláusula dos contratos verificados, extrato de movimentação (lista de NFs dos contratos), resultados dos testes de bloqueio, entre outros casos.

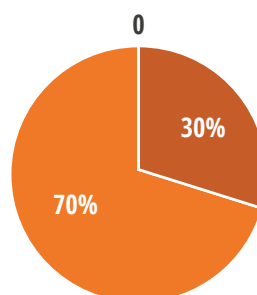
- O registro dos relatórios não demonstra que foram seguidas todas as questões norteadoras que constam no Protocolo. Para que o relatório seja completo, todas as questões devem ser abordadas pelo auditor e, caso a empresa não cumpra com algum dos requisitos solicitados, o auditor deve registrar como uma não conformidade.

Conclusões



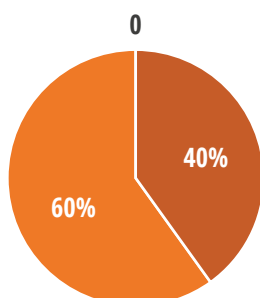
■ Sim, completa ■ Sim, parcial ■ Não

Descrições precisas



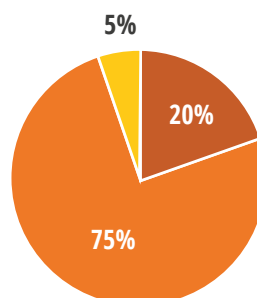
■ Sim ■ Parcial ■ Não

Dados completos



■ Sim ■ Parcial ■ Não

Evidências suficientes



■ Sim ■ Parcial ■ Não





3.

MELHORIAS SUGERIDAS PARA O PRÓXIMO CICLO

Apesar dos avanços percebidos pelo comitê, pelas traders e pelas organizações de auditoria, há recomendações de melhorias importantes para os próximos ciclos.

3.1 RECOMENDAÇÕES GERAIS ÀS EMPRESAS AUDITORAS

- Executar treinamento interno dos auditores para garantir as boas práticas de auditoria, seguindo a ISO 19011:2018;
- Compartilhar este relatório com os auditores, como fonte de identificação de oportunidades de melhorias e buscar esclarecimentos com o Comitê de Avaliação do GTS sobre as dúvidas no Protocolo de Auditoria;
- Alocar auditores com conhecimento na cadeia da soja e dos principais desafios enfrentados pelas empresas na compra e financiamento de soja sem desmatamento, para cumprir com a Moratória da Soja;
- Exigir experiência prévia na verificação da Moratória da Soja ou comprovação da qualificação prática;
- Alocar tempo de auditoria suficiente para garantir a verificação completa do Protocolo de Auditoria;
- Investir mais tempo da equipe de Qualidade das empresas de auditoria na revisão dos relatórios dos auditores para garantir a qualidade do produto entregue.

- Alinhar com os auditores pontos que precisam de maior entendimento para a coleta de informações e/ou para a relatoria, como: extração da lista de compras, consideração de todos os tipos de contratos, alinhamento sobre o CAR no cadastro dos fornecedores, gestão de intermediários.
- Processos mais robustos precisam ser estabelecidos pelos auditores, para garantir que a verificação seja completa e conforme o Protocolo de Auditoria, mesmo quando realizada de forma remota.

3.2 RECOMENDAÇÕES GERAIS ÀS TRADERS

- Implementar ações para endereçar as não conformidades e oportunidades de melhoria apontadas pelos auditores e as recomendações do comitê de avaliação;
- Avaliar a qualificação da equipe auditora antes da contratação;
- Reportar ao Comitê de Avaliação do GTS sobre eventuais dificuldades na auditoria do próximo ciclo, antes da entrega do relatório final;
- Responder o mais breve possível ao Comitê de Avaliação do GTS sobre todos os pontos de esclarecimento que ficaram pendentes, para demonstrar o comprometimento da empresa com o monitoramento e verificação da Moratória da Soja;

- Avaliar o relatório final da auditoria antes da entrega ao GTS, prezando pela veracidade, qualidade, completude e transparência dos resultados da Verificação Anual da Moratória da Soja.

3.3 RECOMENDAÇÕES GERAIS AO GTS

- Determinar se alguns parâmetros de verificação são obrigatórios ou recomendação (ex.: análise da distância de 200 km deve ser usado como restrição para a compra?; como a empresa deve demonstrar as ações para evitar a triangulação? Compra com produtividade acima da média deve ser considerada irregularidade?; obrigatoriedade do CAR dos fornecedores);
- Aumentar a exigência de qualificação mínima dos auditores, como capacitação de auditor líder (em norma baseada na ISO 9001) e experiência comprovada de auditoria anterior, e provar o processo de qualificação prática (como ser observador e ter auditoria shadow de pessoal mais qualificado).
- O comitê deve ser mais específico sobre o registro do relatório, formato, informações e termos obrigatórios etc.
- Na planilha pré-avaliação do relatório, incluir campo para que as NC do sistema de gestão tenham sua avaliação pelo comitê garantida.
- A avaliação do comitê precisa ser mais harmonizada entre os membros/duplas, e com uma checagem mais completa do conteúdo do relatório de auditoria.
- Avaliar a efetividade da pré-avaliação do relatório pelo Comitê e o processo de esclarecimentos das compras com ressalva pelas traders.
- Maior alinhamento com as organizações de auditoria, pois essas não recebem o resultado da avaliação do comitê, a não ser que a trader compartilhe com eles;

3.3.1 TREINAMENTOS

- Reforçar com os auditores sobre a extração da lista de compras e tipos de contrato, e a avaliação e conclusão sobre as compras com ressalva e como manter essas informações nos relatórios.
- Realizar 2 treinamentos presenciais para melhorar a harmonização de entendimento entre os auditores e representantes das traders.
- Estabelecer um workshop presencial de 1 dia para alinhamento com as traders.

3.3.2 PROTOCOLO DE AUDITORIA E MODELO DE RELATÓRIO

Geral

- Estabelecer um modelo padrão de cláusula da Moratória da Soja, que possa ser usado nos contratos de todas as traders.
- Manter a pontuação para gestão de intermediários no sistema de gestão da empresa, acordando previamente os requisitos e os níveis de pontuação.
- Incluir uma questão norteadora sobre os pontos fortes do sistema de bloqueio das empresas.
- O teste de bloqueio deve ser restrito aos fornecedores diretos uma vez que os fornecedores indiretos raramente estão nas listas da MS. Incluir orientação.
- Melhorar a orientação para os indicadores de desbloqueio de compra e sistema de geomonitoramento. Quando não há deve ser emitida uma NC?
- Incluir campo para registro de evidência em formato digital nos verificadores 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 10.
- Avaliar como as empresas monitoram as fazendas NC na lista onde apenas os polígonos estão disponíveis.
- Avaliar substituir as questões norteadoras por um checklist ao auditor.

Verificador 1 – Cadastro de fornecedores

- Esclarecer no Protocolo de Auditoria se a gestão do CAR é suficiente para cumprir com o indicador, ou se a ausência de CAR leva a uma Não conformidade do Sistema de Gestão da trader.
- Esclarecer se é possível que a empresa controle os cadastros com o georreferenciamento e a matrícula em casos em que não tenha o CAR.

Esses pontos não estão alinhados entre os auditores, havendo empresas que receberam NC e outras que não.

Verificador 8 – Índice de produtividade

- Determinar a tratativa que as traders devem estabelecer para impedir a triangulação, incluindo a análise da produtividade e a distância entre fazendas. Incluir informações adicionais que sejam relevantes ao processo.
- Inserir orientação mais detalhada sobre o método de coleta e registro dos dados para o critério de análise de produtividade dos fornecedores diretos.

Verificador 11 – Compras com ressalvas

- Ajustar o registro das compras com ressalva, para que seja segregada a informação de soja recebida por safra, para que fique mais claro o cálculo da produtividade.

- Formatar os quadros de registro de compras da safra, explicitando que o auditor deve considerar apenas soja comercializada no Bioma Amazônia.
- Estabelecer as evidências mínimas a serem incluídas na avaliação de compras com ressalva e registro no relatório de auditoria.
- Incluir no relatório da auditoria campo para contrato, extrato de movimentação, amostra de NF, análise socioambiental de liberação da fazenda com compra com ressalva e análise da distância entre a fazenda bloqueada e fazenda de origem da soja.
- Incluir um campo para registrar o município das fazendas de origem na avaliação de compras com ressalva.





4.

SOBRE A AVALIAÇÃO DOS RELATÓRIOS DAS AUDITORIAS DE 2021

O número de empresas participantes das auditorias ficou estável ao longo dos últimos 5 anos:

2017

17 empresas

2018

21 empresas

2019

20 empresas

2020

20 empresas

2021

20 empresas



Avaliação dos relatórios:

- Pré-avaliação e avaliação em duplas mistas (formadas, sempre que possível, por representantes de Associação e ONG);
- Cinco dias de encontros on-line;
- Foram formadas quatro duplas, sendo que cada dupla avaliou 05 relatórios e cada relatório foi avaliado por duas duplas;
- Houve consenso de todos ao final da leitura e avaliação de todos os relatórios.
- Foram solicitados esclarecimentos a 9 empresas.
- Houve consenso de todos ao final da avaliação de todos os relatórios e esclarecimentos.

Comitê de Avaliação das auditorias da Moratória da Soja

- Bernardo Pires – Abiove
- Chantal Gabardo – Anec
- Gustavo Burneiko – Anec
- Thiago Masson – TNC
- Cristiane Mazzetti – Greenpeace
- Bianca Cavalcante – Greenpeace
- Lisandro Inakake de Souza – Imaflora
- Cecilia Gonçalves – Imaflora

